



FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; RUBI, Milena Polsinelli; BOCCATO, Vera Regina Casari. As diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre indexação e catalogação de assuntos. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Org.). **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais.** São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2009. cap 1., p. 19-42.

Ernestina Maria Campos Dantas

O capítulo do livro organizado e discorrido por Fujita, Rubi e Boccato diz respeito ao tratamento temático dos documentos, cuja finalidade é a recuperação conforme os objetivos de busca do usuário. Para tanto, podem ser utilizados os processos de indexação, catalogação de assunto, classificação e elaboração de resumos, que são considerados processos de sumarização da informação dos quais se originam os índices, os catálogos de assunto, os números de classificação e os resumos que possibilitarão a recuperação da informação pertinente aos interesses dos usuários. Neste momento, o foco é a indexação e a catalogação de assunto.

As autoras do capítulo citam vários autores que sintetizam o conceito de tratamento da informação como sendo expressão que engloba todas as disciplinas, técnicas, métodos e processos relativos a: a) descrição física e temática dos documentos numa biblioteca ou sistema de recuperação da informação; b) desenvolvimento de instrumentos (códigos, linguagens, normas, padrões) a serem utilizados nessas descrições; e c) concepção/implantação de estruturas físicas ou bases de dados destinadas ao armazenamento dos documentos e de seus simulacros (fichas, registros eletrônicos, etc.). Compreende as disciplinas de classificação, catalogação, indexação, bem como especialidades delas derivadas, ou terminologias novas nelas aplicadas, tais como metadados, e ontologias, entre outras.

O tratamento descritivo refere-se propriamente à catalogação, ou seja, à representação descritiva da forma física do documento (autor, título, edição, casa publicadora, data, número de páginas etc.). O tratamento temático, em bibliotecas, diz respeito ao assunto tratado no documento, ou seja, compreende a análise documentária como área teórica e metodológica que

abrange as atividades de classificação, elaboração de resumos, indexação e catalogação de assunto, considerando as diferentes finalidades de recuperação da informação.

O termo indexação (indexing) pertence à corrente teórica inglesa e, de acordo com os “Princípios de Indexação” do World Scientific Information Programme<sup>1</sup>, é “a ação de descrever e identificar um documento de acordo com seu assunto”. A publicação do Unisist originou a primeira norma a esse respeito, publicada em 1985 pela International Standardization for Organization.

O uso do termo “catalogação de assunto” (subject cataloguing) apresenta influência norte-americana e remonta a Charles Ammi Cutter que, em 1876, apresenta sua obra *Rules for a dictionary catalog*, com o objetivo de estabelecer regras para a formação de cabeçalhos alfabéticos de assuntos, que formariam catálogos alfabéticos de assunto, ou seja, 1) princípio do uso; 2) princípio da entrada específica; 3) princípio da estrutura sindética.

Alguns autores definiram a catalogação de assunto como “a disciplina ou conjunto de disciplinas que tratam Indexação da representação, nos catálogos de bibliotecas, dos assuntos contidos no acervo” e que os objetivos da catalogação de assunto eram: permitir ao usuário do catálogo encontrar um documento particular do qual o assunto é conhecido; encontrar outros documentos sobre o mesmo assunto ou sobre assuntos relacionados; dar assistência ao usuário na seleção de registros recuperados, o documento mais adequado às suas necessidades informacionais. Ainda a catalogação visa criar representações dos documentos descrevendo tanto os aspectos físicos (catalogação descritiva) quanto os aspectos de conteúdo (catalogação por assunto). A catalogação de assunto passou a ser designada como representação temática, e a catalogação descritiva referente à descrição bibliográfica e aos pontos de acesso passaram a ser nomeada como representação descritiva.

Os autores do capítulo revelam que há uma tendência em considerar a indexação e catalogação de assunto (além da classificação) como uma única atividade, uma vez reconhecida a existência das etapas de identificação de assunto e tradução dos mesmos para uma linguagem (tesauros, listas de cabeçalhos de assunto e classificação). Dessa forma, a variação terminológica acaba gerando confusão e incongruência.

Fica claro, no entanto, que a catalogação de assuntos está essencialmente ligada à construção de catálogos de bibliotecas, e a indexação, à construção de índices de bibliografias em serviços de informação bibliográficos que produzem bases de dados.

A tendência, porém, é que os catálogos comecem a atuar como verdadeiras bases de dados. Acredita-se que isso se deve a dois fatores: a dimensão que a internet deu aos catálogos das bibliotecas, uma vez que agora eles estão disponíveis sem fronteiras espaciais e temporais, permitindo ao usuário acessá-los de qualquer lugar a qualquer hora; e a exigência cada vez maior do usuário em querer que os catálogos atuem como verdadeiras bases de dados, oferecendo especificidade, rapidez e hiperlinks a textos completos.

O processo de indexação durante a catalogação é de responsabilidade de cada bibliotecário indexador, voltado para a realização de uma representação temática condizente com os conteúdos dos documentos (expressão do autor) e das necessidades informacionais de sua demanda, isto é, do usuário do seu sistema de recuperação da informação, exemplificado pelos catálogos coletivos on-line.

É importante ler essa obra e apreender todas as fases que compreendem a indexação de livros.

---

#### Informações da Resenhista

#### **Ernestina Maria Campos Dantas**

Graduada em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR- MG. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Castelo Branco – RJ. Diretora da Biblioteca Pública Municipal de Varginha - MG.

E-mail: [ernestina.dantas@varginha.mg.gov.br](mailto:ernestina.dantas@varginha.mg.gov.br)



Resenha recebida em 26/01/2014